

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ENSINO DE HISTÓRIA: O cinema como metodologia para ensinar a Balaiada no Maranhão¹

MOURA, Carlos Roberto da Silva²

SALAZAR, Geilly Emanuele Felix³

FERREIRA, Claudiane de Carvalho⁴

MORAES, Jonas Rodrigues de⁵

INTRODUÇÃO

Um caminho que para muitos, erroneamente, poderia ser algo simples e fácil, é muito mais complexo do que se pensa, especialmente, por estar lidando com seres humanos e suas consciências, suas formas de pensar e de aprender. O caminho da docência tem seus pontos tortuosos, contudo, com uma boa bagagem de experiências e estudos conceituais, se torna mais capaz de chegar a um resultado mais satisfatório.

Para isso, os estudantes de licenciatura podem contar com o Programa de Residência Pedagógica, que faz parte da política de formação de professores, sendo supervisionado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de História no Centro de Ciências de Codó, com apoio da CAPES.
- 2 Licenciando em Ciências Humanas/História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de “Residência Pedagógica em Codó: A importância da relação Universidade e Escola para a formação inicial docente melhoria da qualidade de ensino /Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas-História” no Centro de Ciências de Codó; E-mail: crs.moura@discente.ufma.br.
- 3 Licencianda em Ciências Humanas/História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de “Residência Pedagógica em Codó: A importância da relação Universidade e Escola para a formação inicial docente melhoria da qualidade de ensino /Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas-História” no Centro de Ciências de Codó; E-mail: geillyemanuele@gmail.com.
- 4 Professora Especialista que atua como Docente Preceptora na escola-campo Centro de Ensino Colares Moreira no subprojeto de “Residência Pedagógica em Codó: A importância da Relação Universidade e Escola para a formação inicial docente melhoria da qualidade de ensino /Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas-História”. E-mail: kludianekarvalho@hotmail.com.
- 5 Professor Dr. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de “Residência Pedagógica em Codó: A importância da Relação Universidade e Escola para a formação inicial docente melhoria da qualidade de ensino /Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas-História”, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Centro de Ciências de Codó; E-mail: jonas.moraes@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Tal programa tem um importante destaque por auxiliar na formação, dando a oportunidade de um contato prolongado e aprimorado em sala de aula ao graduando.

Este trabalho se trata da experiência e reflexões obtidas por estudantes residentes na Escola Centro de Ensino Colares Moreira, situada na cidade de Codó – MA. Onde, é levado em consideração os planejamentos e projetos desenvolvidos pelos mesmos, juntamente com os coordenadores docentes, para melhor aproveitamento do projeto e aperfeiçoamento como futuro professor.

Levando, também, em consideração uma melhor aplicação das maneiras de ministrar aulas mais participativas, críticas e que levem às turmas de salas de aulas a se envolver e debater conteúdos, buscando métodos e ferramentas para aumentar o interesse dos discentes, como a utilização de mídias cinematográficas para complementar na absorção dos temas e fatos históricos.

METODOLOGIA

A inserção no Projeto do Residência Pedagógica se deu, inicialmente, passado todo o processo de seleção de bolsistas, com a apresentação do programa, dos preceptores e da escola-campo.

Para podermos adentrar na escola-campo e colocar os trabalhos em prática, que são sugeridos em cada módulo (observação, organização de cronograma didático, planejamentos, ministração de aulas e aplicação de projetos, etc) participamos de reuniões para debatermos tanto estudos de métodos de ensino de História, como também, para elaboração e organização do plano de atividades anual, para análise dos livros didáticos disponíveis na escola e, propriamente para a elaboração dos planos de aula, juntamente com a professora preceptora e o coordenador docente.

Para a escola Centro de Ensino Colares Moreira, com a preceptora Claudiane de Carvalho Ferreira, foram direcionados seis estudantes residentes, cinco bolsistas e um voluntário. Os mesmos foram apresentados às dependências da escola, como para o corpo docente e discente. Sendo as intervenções pedagógicas ocorridas nas turmas de ensino médio (1ª, 2ª e 3ª séries), dentre o período de novembro de 2022 à abril de 2024.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Como parte da metodologia foi utilizado o ensino da história por meio de obra cinematográfica, onde, foi utilizada uma obra de mídia da cinematografia brasileira como forma de complementação e facilitação de um determinado assunto presente no planejamento de conteúdos, aproximando a realidade mostrada nas cenas com os relatos e estudos do mesmo tema. No caso, foi mais abordado para o tema da Balaiada no Maranhão, utilizando o Filme “Uma história de amor e fúria”, lançado em 2013, dirigido por Luiz Bolognesi.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ensinar é uma prática complexa, tendo o professor que dominar vários conhecimentos a respeito de como os alunos processam e internalizam o conteúdo passado. Isso, para além do próprio domínio da matéria a ser ensinada e debatida. Somando-se ainda mais a dificuldade do ensino da disciplina História, pois, muitas das vezes trazem conteúdos densos e que são vistos apenas como “memoráveis”, não tendo um debate direto com a realidade dos alunos, ocasionando assim, o que é visto pelo lado dos professores - alunos desinteressados, acrílicos e distantes - como que, para o lado dos alunos - professores “chatos”, que apenas passam conteúdos “insignificantes”. (CAIMI, 2006)

Além da grande fuga de uma proximidade com a realidade, têm vários outros quesitos que influenciam na dificuldade do aprendizado de História, pois, por ser uma disciplina bastante conteudista, a dificuldade e falta de costumes com a leitura, aumenta substancialmente o desinteresse e a incompreensão com a mesma, como também, a própria didática do professor que, muitas das vezes, por conta do processo de formação, apenas se contém ao modelo tradicional de forma expositiva e linear, não consegue “fisgar” a atenção e contribuição do aluno em sala de aula, se paralisando em meio aos desafios encontrados. (MARTINS, 2012)

Para contornar tais desafios, além de levar em consideração a bagagem e o universo do discente, tentando trazer mais significado para o que está pretendendo repassar, para uma aprendizagem mais sólida (CAIMI, 2006), deve-se reinventar modelos que chamem a atenção deles, de forma crítica e participativa, conseguindo tirá-los da forma passiva para uma forma mais ativa de aprender.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Com isso, foram elaborados projetos que os tirassem do ambiente de sala de aula, para poderem interagir mais com uma história viva, que fosse próxima de suas realidades e do ambiente em que se encontram como o Projeto de Aniversário da Escola Colares Moreira com título “Colares faz 89” (2023) e no ano seguinte “Colares faz 90” (2024); o Projeto “Minha cidade, tem história” (2023), no aniversário da cidade de Codó, com intuito de envolvê-los com conhecimentos a respeito da própria cidade; dentre outros projetos, que foram de grande importância para a socialização e participação ativa em uma construção de aprendizagem histórica conjunta.

Partindo da ideia de quebra do padrão de ensino engessado que se trata ser o modelo tradicional expositivo e linear, foi colhido como auxiliar ao ensino em sala de aula a utilização de mídias de suporte que fizessem com que se pudesse ter melhor absorção e compreensão dos conteúdos. Um exemplo, no qual se trata o título deste trabalho, foi a utilização de mídias cinematográficas para uma aproximação não real, porém, com uma capacidade de transportar os alunos de um tempo para outro em seu imaginário. Podendo eles perceber vestimentas, falas, estruturas de casas e cidades, de épocas e lugares que não estiveram realmente.

Essa percepção os leva a ter uma melhor compreensão de acontecimentos e fatos e, relacionar o que é visto nas cenas com o que é estudado por meio do que está escrito nos livros didáticos e do que é falado pelo professor, trazendo a cultura por meio da arte cinematográfica para dentro do ambiente escolar (NAPOLITANO, 2003). No entanto, não se trata de apenas passar um filme para ser visto por eles, mas sim, de intermediar o que será passado em tela, para uma melhor compreensão.

Essa didática de ensino foi melhor explorada nas turmas de segundo ano, por conta da disposição dos planos de aulas que seguiam os conteúdos por séries, assim, tendo o objetivo o auxílio no repasse do conteúdo sobre a Balaiada no Maranhão, sendo assunto para os anos já citados. Levando em consideração que o espectador vê o ponto de vista que é retratado pelo ângulo da câmera, ou seja, a realidade é interpretada da forma como ela quer repassar, direcionando a uma relação empática de quem assiste ao que é assistido, podendo conduzir a certos pontos de concordância ou discordância de algum fato, tendo sempre que ser visto e comentado de forma crítica pelo professor para com os alunos. (NAPOLITANO, 2003)

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O filme utilizado como apoio didático foi “Uma história de amor e fúria” com lançamento em 2013, tendo como diretor Luiz Bolognesi. O mesmo conta vários fatos ocorridos durante um período de 600 anos no Brasil, relatando e retratando três principais fatos importantes e marcantes na história do país - Colonização (1500), Escravidão (1800), Ditadura militar (1970) – e um possível futuro do mesmo. No segundo fato contém um relato sobre a Balaiada e seus nomes protagonistas.

Ao assistirem o filme, os alunos, não somente observaram uma forma de ver um histórico rápido, por meio de uma animação, do país, como, tiveram algo mais aproximado, que foi o contexto da Balaiada, podendo ver aspectos das cidades maranhenses naquele tempo, ilustrando e aumentando ainda mais o interesse dos estudantes. Pois, o que é apresentado em tela não é a “realidade fechada em si”, mas traz uma significação do mundo aos olhos de quem assiste. (ALMEIDA, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A docência, em sua experiência como um todo, não é um caminho fácil. Principalmente em momentos como os atuais, onde a tecnologia cresce a cada minuto que se passa e, evolui de modo a instigar e ganhar ainda mais a curiosidade das pessoas, conseqüentemente, dos nossos alunos. Assim, a disputa por atenção e comprometimento dos mesmos se torna ainda maior.

O projeto Residência Pedagógica, por nos aproximar da realidade do futuro campo de trabalho, dá a oportunidade da experiência da práxis. Tendo um tutor para auxiliar, ajudar e corrigir nos momentos adequados. Momentos aqueles que são vistos como empecilhos, que travam a dinâmica da ministração de conteúdos e troca de experiências com os alunos.

Com o projeto, além de perceber como é o campo de trabalho, pôde-se observar e testar modelos de aulas e repasses/trocas de conhecimentos. Como foi o caso da utilização como ferramenta a mídia cinematográfica. Dando uma percepção maior de como atrair ou mesmo distrair o estudante, conquistando-o para uma melhor aprendizagem por meio da contemplação da arte que é o cinema.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rogério de. **Cinema e educação: fundamentos e perspectivas**. Educação em Revista, Belo Horizonte, n.33, e.153836, 2017.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 3ª. Ed – São Paulo: Cortez, 2009.

CAIMI, F. E. **Por que os alunos (não) aprendem História?** Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, v. 11, p. 27-42, 2006.

CERRI, L.F. **Ensino de História e concepções historiográficas**. Espaço Plural (Unioeste), v. X, p. 149-154, 2009.

MARTINS, R. F. R. **Os desafios do ensino-aprendizagem de história nos anos finais do ensino fundamental da rede pública: limitações de formação dos professores e deficiências de leitura e escrita dos alunos**. Aedos: Revista do Corpo Discente do Programa de PósGraduação em História da UFRGS (Online), v. 4, p. 766-782, 2012.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula/ Marcos Napolitano**.- São Paulo: Contexto, 2003.

UMA História de amor e fúria. Direção: BOLOGNESI, Luiz. Produção: BOLOGNESI, Luiz; BODANZKY, Lais; GUILANE, Caio; GUILANE, Fabiano; IVANOV, Débora; LACERDA, Gabriel; BARRETO, Marcos. Local: Brasil, 2013.

Palavras-chave: Ensino. Residência Pedagógica. História. Cinema. Balaiada.